

INTERNAÇÕES SEGUNDO REGIÕES DO BRASIL POR TRAUMAS DE FACE NO ANO DE 2023

Gabriel Ferreira Veloso¹, Jessica Manami Seki¹, Cauan Tramontini Dias², Beatriz Bernaud Coelho², Elisa Rodrigues Müller², Caroline Wilhelmsen Martins², Thiago Longo Moraes³

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), 3 Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

gabrielfvjp2013@gmail.com

Introdução: Em um cenário mundial com altas taxas de mortalidade, o trauma configura um quadro de descrições que visam distinguir sua ocorrência dentro da anatomia, do sexo, idade e localização. A ocorrência de ações na atenção básica para o paciente politraumatizado evoluem seu quadro clínico a possíveis danos futuros. Lesões em ossos da face e crânio representam um valor superior a 40% das mortes com ocorrência no atendimento de emergência, tendo como exemplo, a violência doméstica ou animal, acidentes automobilísticos e quedas. **Objetivo:** Analisar o número de internações no ano de 2023 em cada uma das regiões brasileiras de acordo com as faixas etárias 15-19 anos, 20-29 anos e 30-39 anos, dando ênfase na variação ao longo do mês de janeiro para que assim chegue a uma conduta de impacto sobre o viés problemática e solução. **Metodologia:** A análise foi feita de acordo com os dados do SIH/SUS sob a lista Morb CID-10, divididos entre os 12 meses de 2023 com foco no mês de janeiro nas variações entre faixa etária. **Resultados:** Foram 24.908 internações em todas as regiões da federação no ano de 2023, tendo uma menor variação na região norte com 2.096 internações ao longo do ano. Ao fazer uma análise em cima das faixas etárias percebe-se uma maior ocorrência das internações entre pessoas da faixa etária de 20-29 anos de idade, com uma variação de 316,50% maior de 15-19 anos e uma queda em porcentagem comparando com indivíduos de 30-39 anos, tendo uma variação negativa de 29,85% no mês de janeiro de 2023. **Considerações Finais:** Destaca-se a necessidade de políticas que atendam meios para solucionar essa problemática que circunstancialmente afetam o bem estar do indivíduo, mas também na superlotação e preparo de oferta de serviços na traumatologia. Em cima da pesquisa, além de um maior preparo no atendimento inicial e na conduta clínica e cirúrgica, há também a necessidade de ações e políticas públicas que trabalhem a conscientização social.

Palavras-chave: Variação. Estudos. Análise.

Área Temática: Traumas de Face

